



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49.2049-3774  
prod.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**Relatório Final para prestação de contas de projetos com Fundações de Apoio**

<b>Título da Ação:</b>	<b>PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E SAÚDE DAS MULHERES RURAIS E A PRÁTICA AGROECOLÓGICA</b>	
<b>Coordenador (a):</b>	Vanderlêia Laodete Pulga	
<b>Campus:</b>	Passo Fundo/RS	
<b>Período de Execução:</b>	Início: 16/05/2016	Término: 28/03/2018 com a Fapeu – Término com MDA 31/05/2018

**2) RESULTADOS**

**2.1. Atividades desenvolvidas:**

**2.1.1. Eixo 1 – Realização de atividades de formação/capacitação sobre autonomia, saúde e agroecologia para as mulheres trabalhadoras rurais.**

**2.1.1.1. Meta 1 - Realizar 2 (dois) seminários Internacionais, com a participação de mulheres camponesas brasileiras, da América Latina e África, sobre organização produtiva, produção de alimentos saudáveis e promoção agroecológica.**

**2.1.1.1. REALIZAÇÃO DO 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL:**

Nos dias 21, 22 e 23 de Março de 2017, com participação de 40 mulheres foi realizado em Brasília o 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA, PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E PROMOÇÃO AGROECOLÓGICA.

O Seminário foi um evento de socialização das experiências das mulheres rurais relacionadas à organização produtiva, produção de alimentos saudáveis e promoção agroecológica das regiões do Brasil, de Moçambique/África do Sul, Paraguai e Bolívia e o aprofundamento sobre essa temática.

Com a participação ativa das mulheres, o Seminário foi um momento de afirmação da importância do trabalho das mulheres rurais, muitas vezes invisibilizado e sem reconhecimento social, de compartilhar os saberes e as práticas das mulheres e de aprofundamento e estudo da organização produtiva e a produção de alimentos saudáveis promovendo a agroecologia.

As mulheres concluíram que é necessário reafirmar o seu lugar e papel na agroecologia, na produção de alimentos saudáveis e na promoção da soberania alimentar, porque ainda que elas estejam na construção prática e diária da produção e também da formulação destas propostas, muitas vezes as mulheres ficam invisibilizadas, excluídas e esquecidas como protagonistas destes processos.

12



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

Cada mulher e sua organização assumiram o compromisso de fortalecer a construção da agroecologia, da campanha nacional de produção de alimentos saudáveis, a partir das mulheres nos municípios, nos estados e nos países, ampliando as experiências produtivas, a formação em agroecologia e realizando a sistematização destas experiências para dar visibilidade a organização e trabalho das mulheres rurais.

#### **2.1.1.2. REALIZAÇÃO DO 2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL:**

Nos dias 26 a 29 de Setembro de 2017, com participação de 40 mulheres foi realizado em Brasília o 2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA, PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E PROMOÇÃO AGROECOLÓGICA.

O Seminário foi um evento de socialização das experiências das mulheres rurais relacionadas à organização produtiva, produção de alimentos saudáveis e promoção agroecológica das regiões do Brasil, do Paraguai e do Chile e o aprofundamento sobre essa temática. O II Seminário foi um momento de reafirmação da importância do trabalho das mulheres rurais, de compartilhar os saberes e as práticas das mulheres de outras experiências e de aprofundamento e estudo da organização produtiva e a produção de alimentos saudáveis promovendo a agroecologia. Esse Seminário apontou a construção da autonomia e a saúde das mulheres camponesas a partir das experiências em agroecologia, na sua organização autônoma e na luta e implementação de Políticas Públicas para as mulheres e as populações do campo, da floresta e das águas.

Esse II Seminário aprofundou essas temáticas e apontou desafios das mulheres rurais nas práticas agroecológicas de produção de alimentos saudáveis e os relatos de conquista de autonomia e saúde das mulheres rurais. Foi apontado que a produção de um livro seria um dispositivo de socialização de saberes e práticas que as mulheres rurais estão desenvolvendo em suas famílias, grupos, organizações presentes nos municípios, estados e regiões do Brasil.

#### **2.1.1.2. Meta 2 - Realizar 3 (três) oficinas nacionais de reflexão sobre a produção de alimentos saudáveis e a construção da soberania alimentar.**

As Oficinas Nacionais previam a participação de 15 mulheres lideranças nacionais com

Q



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

duração de 24 horas cada uma delas com o objetivo de proporcionar às mulheres lideranças nacionais representativas de todas as regiões do país capacitação nos temas de Agroecologia, autonomia econômica e política das mulheres, produção de alimentos saudáveis, soberania e segurança alimentar, promoção da saúde e organização produtiva das mulheres a fim de serem multiplicadoras e formadoras em seus estados, regiões e municípios destes saberes e práticas.

Segue uma breve descrição do que foi cada uma das três Oficinas Nacionais:

#### **2.1.1.2.1. PRIMEIRA OFICINA NACIONAL:**

Nos dias 14 a 16 de dezembro de 2016 foi realizada a 1ª Oficina do Projeto PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E SAÚDE DAS MULHERES em Chapecó/SC, com o tema “A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E A CONSTRUÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR”.

Com participação de 15 mulheres rurais na oficina sobre a soberania alimentar a partir de conceitos acadêmicos, interligando com as questões relativas ao cotidiano das mulheres camponesas. O debate revelou a importância das Políticas Públicas para possibilitar o avanço da soberania alimentar nas unidades de produção das mulheres rurais.

Uma das questões importantes foi o aprofundamento da soberania alimentar a partir da realidade das camponesas, pautada na produção agroecológica, no cuidado com a saúde das pessoas, na valorização do trabalho das mulheres e na autonomia das famílias rurais.

Como resultado da Oficina definiu-se pela realização de encontros nas regiões do país para multiplicação dos conhecimentos construídos na oficina em preparação ao Primeiro Seminário Internacional.

#### **2.1.1.2.2. SEGUNDA OFICINA NACIONAL:**

Nos dias 16 e 17 de maio de 2017 foi realizada a 2ª Oficina do Projeto PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E SAÚDE DAS MULHERES em Chapecó/SC, com o tema “A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E A CONSTRUÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR”.

Com participação de 15 mulheres rurais na oficina, foi feita a socialização dos encontros de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

multiplicação sobre essa temática nos estados e o aprofundamento realizado no Seminário Internacional que aconteceu em março com as mulheres rurais.

Após foi feito estudo em grupos sobre a produção de alimentos saudáveis, os fundamentos da produção agroecológica e da autonomia das mulheres rurais a partir dos autores como Emma Siliprandi, Costa Beber, Miguel Altieri.

Como resultado da Oficina foi realizado um levantamento e apresentação de experiências de produção de alimentos saudáveis realizadas pelas mulheres rurais que serviram de base para a elaboração do livro.

#### **2.1.1.2.3. TERCEIRA OFICINA NACIONAL:**

Nos dias 29, 30, 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2018 foi realizada a 3ª Oficina do Projeto PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E SAÚDE DAS MULHERES em Chapecó/SC, com o tema "A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E A CONSTRUÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR".

Com participação de 15 participantes na oficina foi feita a socialização dos encontros de multiplicação sobre essa temática nos estados e regiões do Brasil e o aprofundamento realizado nos Seminários Internacionais.

Após foi feito estudo em grupos sobre a Produção de alimentos saudáveis, os fundamentos da produção agroecológica, a Saúde e a autonomia das mulheres rurais e encaminhamentos para o livro.

#### **2.1.2. Eixo 2 – Socialização de experiências de fortalecimento da autonomia de mulheres rurais, por meio da produção agroecológica:**

##### **2.1.2.1. Meta 3 - Realizar 3 (três) reuniões com equipe técnica para elaborar uma publicação de um livro que contemple as reflexões geradas a partir das atividades de formação previstas no eixo 1**

Foram realizadas reuniões com a participação de 5 mulheres e duração de 16 horas cada.

As reuniões de equipe: realizadas em 13 de dezembro de 2016 em Chapecó; 20 e 22 de março

Q



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E. Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

de 2017 em Brasília, 11 e 12 de abril de 2017 em Chapecó, 04, 05 e 06 de julho de 2017 em Chapecó. Além disso, durante os eventos sempre teve momentos para a equipe presente se reunir; bem como foram realizadas reuniões virtuais para agilizar o trabalho.

**2.1.2.2. Meta 4 - Produzir 1 (um livro) que socialize as experiências e reflexões sobre a promoção da autonomia das mulheres trabalhadoras rurais.**

A partir do acúmulo dos Seminários Internacionais e oficinas de aprofundamento que trouxeram toda a diversidade e acúmulo de anos de organização, resistência, trabalho e produção das mulheres trabalhadoras rurais, que precisa ser visibilizado, valorizado, sistematizado e difundido nas diferentes esferas da sociedade, a equipe técnica compilou documentos de encontros, de seminários, oficinas, assembleias, cartilhas, cartas e declarações elaborados no decorrer dos anos de auto organização das mulheres camponesas.

O estudo e organização dos mesmos de forma cronológica do avanço da construção do debate da Agroecologia e da autonomia e saúde das mulheres camponesas foi importante para a sistematização. Assim, a partir do acúmulo histórico, das reflexões e debates dos 2 seminários internacionais e das oficinas do Eixo I de formação e capacitação das mulheres rurais foram desafiadas a escrever sobre suas experiências, saberes e pesquisas realizadas com as mulheres camponesas do Brasil. Esse processo culminou no Livro Impresso e no Livro Digital.

**2.2. Resultados alcançados:**

A realização dos Seminários Internacionais possibilitou espaços amplos de diálogo e de intercâmbio de experiências com elementos de análise nacional e internacional. As oficinas foram espaços de estudos, leituras e aprofundamentos com as mulheres camponesas de todas as regiões do Brasil. Essas mulheres lideranças participaram de todo o processo formativo multiplicando e socializando nos seus locais os conhecimentos adquiridos.

Os temas trabalhados com as mulheres rurais foram a promoção da autonomia das mulheres e a saúde são importantes e necessitam da superação da desigualdade financeira e política da divisão social e sexual do trabalho para que as mulheres se reconheçam como sujeitos que geram riquezas no campo, na economia familiar, das comunidades e de seus municípios.

A produção agroecológica na qual as mulheres reconhecem o trabalho na produção de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
prod.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

alimentos saudáveis e diversificados, o cuidado, recuperação e multiplicação das sementes crioulas, dos usos das plantas e ervas medicinais. A importância do trabalho doméstico da casa, do cuidado das crianças, idosos e doentes, trabalho destinado quase que exclusivamente às mulheres e que geram uma economia com gastos externos para as famílias, os quais são garantidos pelo tempo e trabalho das mulheres e são parte de uma economia invisibilizada.

Também foi problematizado a necessidade da divisão deste trabalho com os demais membros da família para que as mulheres não sigam tendo sobrecarga de jornadas de trabalho que produzem doenças e também para que possam participar dos espaços de auto-organização de mulheres.

Estas oficinas promoveram o debate da participação e apropriação das mulheres rurais na discussão e construção da Agroecologia como ferramenta de produção sustentável no campo, para que, além da discussão em torno da agricultura camponesa, do cuidado com o meio ambiente, dos alimentos saudáveis que geram saúde, a Agroecologia não reproduza relações desiguais e dominação dos homens sobre as mulheres, sobre as novas gerações, reconheça e valorize as diversas etnias e a diversidade sexual.

As oficinas também debateram a autonomia econômica das mulheres rurais. No meio rural, as mulheres rurais vivem situações de dependência econômica que, por muitas vezes, as submetem a viver em situações de violência doméstica por não ter sua autonomia financeira. Para tanto, é necessário que as mulheres possam se organizar para a produção e comercialização de seus produtos, seja em grupos informais ou formais – associações e cooperativas de produção. Por meio deste trabalho associado aliado à busca de mercados locais, feiras e os mercados institucionais, as mulheres poderão ter autonomia de decisão sobre a produção, comercialização e principalmente econômica e, assim, poderem desconstruir estas relações de dominação no espaço familiar, ao romper com esta dependência econômica, e ir construindo novas relações dentro do espaço familiar e doméstico, de maior igualdade e em que as mulheres tomem parte nas decisões da sua vida e da vida familiar.

A partir do intercâmbio das experiências, da diversidade, dos debates acumulados por mulheres camponesas nas diferentes regiões do país e também por camponesas de organizações de mulheres e mistas do nosso continente e da África, na perspectiva da cooperação dos povos do Sul do mundo, busca fortalecer e ampliar os horizontes das mulheres camponesas na dimensão de sua auto-organização política e produtiva tendo a Agroecologia como um elo em comum, seja nas experiências que cada grupo realiza e seja também na resistência as realidades locais que vão à contramão da

Q



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

construção da Agroecologia na produção e na vida do campo.

As formas de organização, de trabalho e de produção das mulheres são muito diversas. Este intercâmbio permitiu conhecer esta pluralidade, servindo como exemplo a ser adaptado e trabalhado em outras realidades e possibilitou a construção de estratégias de ação para o fortalecimento de redes de mulheres rurais nacional e internacionalmente na promoção da Agroecologia com a participação e protagonismo das mulheres rurais.

Os seminários internacionais foram realizados em Brasília, devido à centralidade da capital do país o que diminui custos com passagens aéreas tanto nacionais quanto internacionais. Já as oficinas de aprofundamento e estudo serão realizadas em Chapecó – SC.

As reuniões da equipe técnica foram para a organização das ações do Projeto, para elaboração da publicação do livro e foram intercaladas aos seminários e oficinas de uma forma que fossem momentos para levantar elementos a serem sistematizados para a construção da proposta de organização do livro em base aos temas relevantes debatidos nos espaços formativos e para que a publicação esteja em consonância com as construções das mulheres rurais.

Esse processo possibilitou a construção compartilhada de saberes num livro com distribuição dos exemplares às mulheres multiplicadoras e para os estados onde elas trabalharão com a formação de outros grupos de mulheres nestes temas.

O livro foi distribuído para as multiplicadoras engajadas nos processos formativos e de capacitação e também foram distribuídos por elas a lideranças de mulheres em seus estados e países nos processos de formação e capacitação que serão desenvolvidos a partir dos acúmulos dos estudos do projeto pelas multiplicadoras. Os livros são subsídio para estas lideranças mulheres e aprofundamento de sua formação.

Assim, os 3000 exemplares dos livros foram distribuídos de forma equitativa junto às multiplicadoras para uso das mesmas e para que estas socializem nos estados de que são oriundas e também para as representantes dos países que participaram do processo formativo e de capacitação.

O livro em formato digital está disponível na Editora Rede Unida para acesso aberto e livre a quem tiver interesse.

Q



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Neste item destaque também se houve:

- a) Atividades planejadas que não foram realizadas e NÃO foram substituídas por outras: Não se Aplica
- b) Atividades planejadas que não foram realizadas e foram substituídas por outras: Não se Aplica
- c) Atividades não planejadas que foram realizadas sem substituir qualquer outra atividade que fora planejada:  
Realização de Dois Seminários sobre Saúde Global com participação de mulheres camponesas sem o uso de recursos financeiros do projeto.

Demais alterações no cronograma, não contempladas acima:

Não se Aplica

Quantificação da produção intelectual (Número de artigos, livros, comunicações em eventos, publicações ou relatórios de metodologias, publicações ou relatório de novas tecnologias, produção de vídeos, espetáculos, exposições, arranjos, etc.)	Quantifique especificando a produção
LIVRO IMPRESSO: MULHERES CAMPONESAS SEMEANDO AGROECOLOGIA, COLHENDO SAÚDE E AUTONOMIA	3.000 exemplares
LIVRO IMPRESSO: MULHERES CAMPONESAS SEMEANDO AGROECOLOGIA, COLHENDO SAÚDE E AUTONOMIA <a href="http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/mulheres-camponesas-semeando-agroecologia">http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/mulheres-camponesas-semeando-agroecologia</a>	Está disponível de acesso livre na página da Editora Rede Unida
Revista SEMEAR UFFS: destaque a esse Projeto nas páginas 33, 34 e 35 <a href="https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/repositorio/revista-semeiar.pdf">https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/repositorio/revista-semeiar.pdf</a>	Está disponível de acesso livre na página da UFFS
Revista FAPEU 40 Anos destaque a esse Projeto na página 58 <a href="http://www.fapeu.com.br/downloads/revista_fapeu10-v2-internet.pdf">http://www.fapeu.com.br/downloads/revista_fapeu10-v2-internet.pdf</a>	Está disponível de acesso livre na página da FAPEU
Trabalho apresentado VII SEPE/2017, intitulado "AUTONOMIA E SAÚDE DAS MULHERES CAMPONESAS NO BRASIL, ÁFRICA E AMÉRICA LATINA: EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO" de autoria de Vanderléia Laodete Pulga e Adriana Maria Mezadri. <a href="https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS">https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS</a>	1 trabalho - Apresentação Oral
Mostra de Educação Popular em Saúde junto ao VII SEPE em 2017 - demonstrativo de Fotos do Projeto	Mostra Fotográfica do Projeto
Trabalho apresentado VIII SEPE/2018, intitulado "MULHERES, SAÚDE E AGROECOLOGIA" de autoria de Vanderléia Laodete Pulga e Adriana Maria Mezadri. <a href="https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFSVIII%20SEPE">https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFSVIII SEPE,</a>	1 Trabalho - Apresentação Oral

9





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

Trabalho apresentado SEURS 2017, intitulado "PROMOÇÃO À SAÚDE E AUTONOMIA DAS MULHERES CAMPONESAS A PARTIR DA PRÁTICA AGROECOLÓGICA" de autoria de Vanderléia Laodete Pulga e Adriana Maria Mezadri, Sandra Mara Rodrigues e outras <a href="https://unila.edu.br/35seurs/trabalhos/">https://unila.edu.br/35seurs/trabalhos/</a>	1	Trabalho Apresentação Oral	-
Trabalho " <u>MULHERES CAMPONESAS, AGROECOLOGIA E SAÚDE</u> " apresentado II Seminário Integrador UFFS realizado em 2018, de autoria de Vanderléia Laodete Pulga e Adriana Maria Mezadri <a href="https://periodicos.uffrs.edu.br/index.php/SIE">https://periodicos.uffrs.edu.br/index.php/SIE</a>	1	Trabalho Apresentação Oral	-
Trabalho "As MULHERES CAMPONESAS NO CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE" apresentado no 55º COBEM (Congresso Brasileiro de Educação Médica) em Porto Alegre em 2017 de autoria de Vanderléia Laodete Pulga <a href="https://www.tecnoevento.com.br/trabalholistaaprovados.php?cod=185">https://www.tecnoevento.com.br/trabalholistaaprovados.php?cod=185</a>	1	Trabalho Pôster	
Trabalho "A SAÚDE DAS MULHERES CAMPONESAS" apresentado no Congresso Gaúcho de Educação Médica em 2016 por Vanderléia Laodete Pulga	1	apresentação oral	

### 3) IMPACTO DAS AÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS

<b>Número e descrição da população beneficiada:</b>
As beneficiadas deste Projeto foram as mulheres trabalhadoras rurais ou camponesas do Brasil lideranças organizativas dessas mulheres, sendo 80 participantes nos Seminários Internacionais; 45 participantes nas Oficinas Nacionais e 3.000 pessoas através do livro publicado e impresso. O livro eletrônico disponível na página da Editora Rede Unida tem abrangência ilimitada com público da área da Saúde nacional e internacional.
<b>Comparação das metas propostas e dos resultados alcançados:</b>
Todas as Metas propostas foram alcançadas e inclusive o Livro eletrônico é uma meta para além das previstas e que tem abrangência Nacional e Internacional na área da Saúde e da Educação em Saúde para além das mulheres rurais.
<b>Justificativa dos resultados não alcançados</b>
Não se Aplica.

### 4) AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADA

<b>Avaliação do Coordenador da Ação:</b>
O Projeto foi uma iniciativa que articulou diversas entidades e possibilitou o encontro de mulheres camponesas do Brasil e de outros países para refletir as questões relativas às mulheres do campo, das

Q



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

florestas e das águas, seu contexto de vida e de saúde, a produção de alimentos a partir da agroecologia.

Além de camponesas do Brasil, o projeto contou com mulheres camponesas de Moçambique que trouxeram sua experiência na organização dos camponeses no país, o trabalho e a experiência anteriormente trocada com mulheres do Brasil na recuperação de sementes crioulas e produção de alimentos saudáveis e na promoção da organização de mulheres e a importância delas na agricultura, trazendo também os desafios que ainda tem no país sobretudo para organizar as mulheres, as leis que não dão direito à posse da terra às mulheres, a poligamia permitida, dificuldade de participação política das mulheres e outros desafios locais. Participaram ainda do projeto mulheres do Paraguai e Chile, mulheres camponesas e indígenas que trouxeram suas experiências em cursos e escolas de formação de mulheres em agroecologia, de produção de mulheres e os desafios com o pouco acesso à terra, o alto uso de agrotóxicos nos países e falta de políticas para as mulheres.

O projeto teve um caráter representativo de mulheres com finalidade de formação para que as mesmas sejam multiplicadoras dos debates e dos temas com mais mulheres de seus estados e países para que tenham um maior alcance a discussão da necessidade e formas de organização produtiva das mulheres, a produção de alimentos saudáveis por meio de práticas agroecológicas, garantindo a segurança e soberania alimentar das famílias e gerando renda e autonomia das mulheres envolvidas, pois elas se sentem sujeitas de processos de transformação, tendo valorizado seu trabalho e seus conhecimentos, os quais têm a capacidade de repassar a outras mulheres, podem levar mulheres, agricultores e estudantes para visitar suas unidades de produção mostrando que é possível produzir de maneira agroecológica e viver no campo com qualidade de vida e com dignidade isso gera nelas uma autonomia fundamental para que muitas mulheres se libertem de situações de violência doméstica, de dependência financeira dos maridos ou pais, constroem processos de libertação e transformação da vida das mulheres camponesas.

Foi um desafio imenso a realização da sistematização das experiências e elaboração de artigos para a publicação do livro, foi um importante processo de superação das próprias participantes do projeto quem garantindo a diversidade das regiões brasileiras sistematizaram e escreveram sobre as experiências de organização produtiva das mulheres camponesas, mas principalmente trouxeram a importância da organização das mulheres, da conscientização da produção de alimentos saudáveis, da agroecologia, das sementes, das plantas medicinais, da água, da terra, dos conhecimentos que elas

Q



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
prod.suadm@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

carregam e reproduzem assim como a importância do acesso a direitos das mulheres do campo, do acesso à educação no campo e para o campo, do direito a aposentadoria para as mulheres rurais, documentação para as mulheres trabalhadoras rurais, saúde pública de qualidade para as mulheres no campo, de políticas públicas de incentivo à produção e renda das mulheres rurais: crédito, quintais produtivos, assistência técnica preparada para trabalhar com as mulheres. Com todo esse leque de temas e de experiências, o resultado foi um livro cheio de experiências contadas pelas próprias mulheres camponesas, cheio de diversidade, de dados que expressam as condições de vida das mulheres do campo e a importância do trabalho delas para a produção de alimento para este país, para a recuperação e preservação da biodiversidade e da preservação e cuidado com a natureza

O projeto também permitiu um importante intercâmbio entre universidade e as mulheres camponesas, as mulheres puderam estar no ambiente acadêmico e levantar os temas que consideram relevantes e fundamentais para suas vidas, demonstrar a realidade em que vivem e as propostas que apresentam para poder seguir vivendo no campo com dignidade. Dessa forma, a universidade pôde ter contato direto com a realidade das mulheres camponesas e conhecendo de perto pode contribuir na elaboração acadêmica de dados, de discussões teóricas sobre a produção e discussão política que estas mulheres fazem em sua prática cotidiana.

Todo processo de discussão dos seminários, das oficinas e da elaboração do livro permitiram um importante acúmulo para as mulheres camponesas, mas como todo processo formativo, de estudo, de intercâmbio também se levantam temas e discussões que não terminam com o projeto, mas suscitam novas demandas e necessidades de seguir se encontrando, debatendo, estudando, fortalecendo a organização das mulheres camponesas, como a discussão sobre os quintais produtivos a nível nacional e internacional, escolas de formação de mulheres em agroecologia, dos direitos das mulheres rurais, da perspectiva feminista das mulheres do campo, está como uma ferramenta de reivindicação por igualdade e libertação das mulheres do campo desde sua realidade e compreensão política.

**Avaliação dos participantes da Ação:**

**Importância para as mulheres do Projeto Organização produtiva: Autonomia e saúde das mulheres camponesas:**

As mulheres avaliaram cada um dos eventos realizados enfatizando a importância deste Projeto,

Q



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

podendo destacar os elementos que seguem:

O projeto possibilitou o encontro de mulheres camponesas de vários estados do Brasil, trazendo a diversidade e experiências desenvolvidas em todas as regiões brasileiras: mulheres que produzem alimentos na região amazônica, região de muita riqueza natural que as mulheres conhecem e sabem trabalhar com a extração dos frutos, das castanhas, a pesca dos peixes e da produção de alimentos para o consumo da família mas também para a comercialização; mulheres da região nordeste, que produzem alimentos no sertão e no semiárido, convivendo com a dificuldade de acesso à água, com pouca chuva, mas produzindo seu alimento e de sua família com as plantas e os animais que resistem a seca, elas também vão resistindo e garantindo seu alimento, sua renda e sua vida no sertão; mulheres do cerrado, trabalhando e produzindo com a riqueza de plantas da região, muita diversidade de frutas, de castanhas que as mulheres colhem e produzem alimentos nutritivos e saudáveis para suas famílias e para venda; mulheres de Minas Gerais e Espírito Santo, que produzem o café, o leite, as verduras e hortaliças e vendem nas feiras, nos mercados locais e; as mulheres da região sul com sua produção nos quintais produtivos, com a recuperação de sementes crioulas de hortaliças, usando e ensinando usar os chás e as ervas medicinais. Toda esta diversidade de produção e de vida das mulheres camponesas do Brasil foi trocada e vivida nas atividades promovidas pelo projeto.

A sistematização coletiva de experiência para a elaboração do livro foi um dos desafios assumidos pelas mulheres e foi um avanço importantíssimo pois as mulheres camponesas não tem a tradição de escrever livros, mas de produzir alimentos. Foi possível mostrar que as mulheres produzem alimentos saudáveis, geram e cuidam da vida, das crianças, dos idosos e doentes. Muitas vezes não cuidam de si e de sua saúde. Esse projeto sensibilizou para o cuidado de si, da família, da comunidade e da sociedade.

Esse projeto viabilizou a integração da universidade com grupos, associações e organizações de mulheres rurais e camponesas do Brasil e de outros países.

Q



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br www.uffs.edu.br

**Considerações:**

Em arquivo separado segue Fotos do Projeto e o Livro.

**5) ORÇAMENTO**

<b>Resumo do orçamento solicitado:</b>	
<b>DESPESAS</b>	<b>Valor Total</b>
<b>PESSOAL CLT</b>	
Vencimentos e Salários	
Obrigações Patronais	
<b>DIÁRIAS</b>	
Diárias no País (Servidores)	
Diárias no Exterior (Servidores)	
Diárias a Colaboradores Eventuais no País (Autônomos)	R\$ 113.405,45
Auxílio para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas (Alunos)	
<b>BOLSAS</b>	
Bolsas de Estudo no País	
Auxílio Financeiro a Pesquisador (Professor)	
Outros Serviços de Terceiro Pessoa Física (Servidor / bolsa técnico Administrativo)	
<b>CONSUMO</b>	
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	
Material de Expediente	
Material de Processamento de Dados	
Outros Materiais de Consumo	
Material para Divulgação	
<b>PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO</b>	
Passagens para o País	R\$ 128.700,00
Passagens para o Exterior	R\$ 24.006,00
Locação de Meios de Transporte	
Locomoção Urbana	
Outras Despesas com Locomoção	
<b>CAPITAL</b>	
Outras Obras e Instalações	
Coleções e Materiais Bibliográficos	

9



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proadm@ufes.edu.br, www.ufes.edu.br

Equipamentos de Processamento de Dados	
Mobiliário em Geral	
Outros Materiais Permanentes	
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA</b>	
Direitos Autorais	
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 39.456,00
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física (autônomo)	
Obrigações Tributárias e Contributivas (cota patronal 20%)	
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA</b>	
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	
Manutenção de Software	
Locação de Imóveis	
Locação de Máquinas e Equipamentos	
Locação de Bens Mov. Out. Naturezas e Intangíveis	
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	
Exposições, Congressos e Conferências	
Serviços de Telecomunicações	
Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	
Serviços Gráficos e Editoriais	R\$ 46.110,00
Seguros em Geral	
Hospedagens	
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	
Serviços de Publicidade Legal	
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	
Custos Operacionais Fundação de Apoio	R\$ 37.548,21
Ressarcimento pelo uso da infraestrutura	
Ressarcimento pelo uso da infraestrutura Unidade	
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 389.225,66</b>

<b>Resumo do orçamento executado:</b>	
<b>DESPESAS</b>	<b>Valor Total</b>
<b>PESSOAL CLT</b>	
Vencimentos e Salários	
Obrigações Patrimoniais	
<b>DIÁRIAS</b>	

Q



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49-2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Diárias no País (Servidores)	R\$ 3.506,80
Diárias no Exterior (Servidores)	
Diárias a Colaboradores Eventuais no País (Autônomos)	R\$ 134.381,78
Auxílio para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas (Alunos)	
<b>BOLSAS</b>	
Bolsas de Estudo no País	
Auxílio Financeiro a Pesquisador (Professor)	
Outros Serviços de Terceiro Pessoa Física (Servidor / bolsa técnico Administrativo)	
<b>CONSUMO</b>	
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	
Material de Expediente	
Material de Processamento de Dados	
Outros Materiais de Consumo	
Material para Divulgação	
<b>PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO</b>	
Passagens para o País	R\$ 121.944,14
Passagens para o Exterior	R\$ 13.683,66
Locação de Meios de Transporte	
Locomoção Urbana	
Outras Despesas com Locomoção	
<b>CAPITAL</b>	
Outas Obras e Instalações	
Coleções e Materiais Bibliográficos	
Equipamentos de Processamento de Dados	
Mobiliário em Geral	
Outros Materiais Permanentes	
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA</b>	
Direitos Autorais	
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 27.890,13
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física (autônomo)	
Obrigações Tributárias e Contributivas (cota patronal 20%)	
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA</b>	
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	
Manutenção de Software	
Locação de Imóveis	

21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Locação de Máquinas e Equipamentos	
Locação de Bens Mov. Out. Naturezas e Intangíveis	
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	
Exposições, Congressos e Conferências	
Serviços de Telecomunicações	
Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	
Serviços Gráficos e Editoriais	R\$ 38.240,00
Seguros em Geral	
Hospedagens	
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	
Serviços de Publicidade Legal	
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	
Custos Operacionais Fundação de Apoio e tarifas bancárias*	R\$ 38.171,14
Ressarcimento pelo uso da infraestrutura	
Ressarcimento pelo uso da infraestrutura Unidade	
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 377.817,65</b>

\* Valor do Contrato com a FAPEU mais as tarifas bancárias que ocorreram na conta do Projeto.

\*\* No anexo V Relação de Pagamentos apresentada pela Fapeu não houve distinção entre diárias e serviços profissionais. Os itens 123,124, 125, 126, 127 deste anexo referem-se a pagamento de serviços profissionais.

**Justificativa dos recursos não utilizados:** Houve um rendimento de R\$ 5.409,74 referente a aplicação financeira dos recursos. O saldo remanescente correspondente à R\$ 16.817,75 foi recolhido aos cofres públicos da União.

Houve uma diminuição dos preços cotados nos serviços gráficos, passagens e serviços profissionais, porém não houve nenhum prejuízo no alcance das metas estabelecidas e não havia tempo hábil para remanejamento de recursos.

**Quantitativo Total de Envolvidos na Organização da Ação:**

Professores da UFFS	05
Técnico-administrativos da UFFS	-
Alunos da UFFS (voluntários)	04
Comunidade Externa	06
Bolsistas	-
Alunos Voluntários	

2





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3774  
proad.suadm@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**6) ANEXOS**

Este espaço serve para apresentar documentos, fotos, publicações, apresentação em eventos, etc. que apresentem as atividades desenvolvidas pelo programa.

Fotos digitais também deverão ser encaminhadas para o e-mail: [dpex.proec@uffs.edu.br](mailto:dpex.proec@uffs.edu.br) ou [dir.cultura@uffs.edu.br](mailto:dir.cultura@uffs.edu.br)

Passo Fundo, 23/10/ 2018.

*Vanderléia L. Pulga*  
Vanderléia Laodete Pulga  
Coordenador(a) do Projeto

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS

CAMPUS PASSO FUNDO

**RELATÓRIO REFERENTE AO PROJETO 47/2016**

O projeto da professora Dra. Vanderleia Laodete Pulga intitulado “Promoção da Autonomia e Saúde das Mulheres Rurais e a Prática Agroecológica” - 47/2016, apresentou a prestação de contas e metas conforme o estabelecido no contrato vigente. A Coordenadora do projeto indicou pendências relativas a faturas de passagens e solicitou ressarcimento e informações à FAPEU, que confirmou as pendências das seguintes faturas: 28299, 29217, 29258, 29375, 29260, 31933, 31831, 32140, 30117, 30075 e 30807, que estão em análise para resolução dessa situação. Relato também que apesar do prazo para entrega da prestação de contas já se encontrar encerrado desde o dia 26/05/2018 os objetivos do projeto foram atendidos. É o relatório.

Atenciosamente,



Prof. Rafael Kremer

Siape 2091307

**RAFAEL KREMER**  
SIAPE: 2091307  
Coordenador Acadêmico  
Campus Passo Fundo-RS  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
Campus Passo Fundo - RS

**PARECER REFENTE AO PROJETO Nº. 47/2016**

O Projeto da Dra. Vanderleia Laodete Pulga intitulado de "Promoção da Autonomia e Saúde das Mulheres Rurais e a Prática Agroecológica", Nº. 47/2016, apresentou a prestação de contas e metas conforme estabelecidas no contrato vigente. Encontramos pendências que se originaram a partir da desistência de algumas participantes, mesmo tendo a passagem comprada. Os motivos das desistências são vários e não foram da vontade da referida servidora. Ao tomar conhecimento da possibilidade de ausência, a mesma contatou com a agência de viagens a fim de cancelar a passagem, mas não obteve êxito e algumas ficaram pendentes. Ressalto que há uma solução para este caso, ou seja, solicitar a devolução do valor pelas participantes, porém, trata-se de mulheres com condições de renda baixa. Assinalo que a servidora coordenadora não tinha controle sobre a decisão de viajar ou não das participantes. Ao finalizar a prestação de contas, a coordenadora solicitou declaração dessas mulheres que não participaram do evento, justificando a ausência.

Passo Fundo, 29 de outubro de 2018.

Adelmir Fiabani  
SIAPE: 1626386